

# **Relatório de execução orçamental**

## **AdNorte - Águas do Norte, S.A.**

**4º trimestre 2016**

**1. Demonstração de Resultados**

**2. Indicadores Económico-Financeiros**

**3. Indicadores Comerciais**

**4. Investimentos**

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Venda de água	mEur	17.541	18.729	23.018	25.322	84.611	70.510 ▲	76.805
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	17.631	13.673	13.183	12.117	56.605	52.111 ▲	59.495
Compens. uniformização tarifária	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0
Rend. Construção (IFRIC 12)	mEur	0	0	0	0	0	0 =	0
Desvio de recuperação de gastos	mEur	4.093	13.193	5.249	6.758	29.294	30.379 ▼	23.799
<b>Volume de Negócios</b>	<b>mEur</b>	<b>39.265</b>	<b>45.596</b>	<b>41.451</b>	<b>44.198</b>	<b>170.509</b>	<b>153.000 ▲</b>	<b>160.098</b>
Custo das vendas/variação inventários	mEur	724	728	845	1.229	3.527	3.301 ▲	3.591
<b>Margem Bruta</b>	<b>mEur</b>	<b>38.541</b>	<b>44.867</b>	<b>40.606</b>	<b>42.968</b>	<b>166.982</b>	<b>149.699 ▲</b>	<b>156.507</b>
Fornecimentos e serviços externos	mEur	14.189	19.230	15.083	15.919	64.422	57.681 ▲	64.670
Gastos com pessoal	mEur	4.426	4.038	4.376	4.561	17.401	16.232 ▲	17.709
Amortizações	mEur	16.872	15.644	17.645	16.022	66.182	54.932 ▲	61.606
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	0	1.104	1.148	395	2.647	2 ▲	125
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	457	220	418	930	2.025	2.153 ▼	2.244
Subsídios ao Investimento	mEur	6.212	5.408	6.144	5.211	22.975	20.689 ▲	21.613
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	89	90	30	181	390	1.054 ▼	1.281
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>mEur</b>	<b>8.898</b>	<b>10.129</b>	<b>8.111</b>	<b>10.533</b>	<b>37.670</b>	<b>40.441 ▼</b>	<b>33.047</b>
Gastos Financeiros	mEur	5.896	6.041	4.893	5.754	22.584	25.994 ▼	25.236
Rendimentos Financeiros	mEur	483	750	1.624	905	3.762	7.981 ▼	6.389
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>mEur</b>	<b>-5.413</b>	<b>-5.291</b>	<b>-3.269</b>	<b>-4.849</b>	<b>-18.822</b>	<b>-18.012 ▼</b>	<b>-18.847</b>
<b>Resultados Antes de imposto</b>	<b>mEur</b>	<b>3.485</b>	<b>4.837</b>	<b>4.842</b>	<b>5.684</b>	<b>18.847</b>	<b>22.429 ▼</b>	<b>14.200</b>
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-1.490	-485	-1.751	-2.098	-5.823	-8.985 ▲	-3.498
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>mEur</b>	<b>1.995</b>	<b>4.352</b>	<b>3.091</b>	<b>3.586</b>	<b>13.024</b>	<b>13.444 ▼</b>	<b>10.702</b>

- Os valores apresentados para o período homólogo resultam da soma simples dos valores das 4 empresas agregadas, deduzidos das operações internas (vendas à baixa), bem como de ajustamentos decorrentes dos termos do Contrato de Concessão da AdNorte e dos efeitos das reservas constantes nas certificações legais de contas de 2014 das empresas AdNoroeste e Simdouro;

- No período homólogo os Rendimentos e Gastos de Construção foram reconhecidos apenas em dezembro e o Desvio de recuperação de gastos a partir do mês de junho;

- Os valores aqui considerados dizem respeito à Águas do Norte, i. é., considerando as atividades "alta" e "baixa", deduzidos das operações internas (compra à "alta" e venda à "baixa")

**13,0 MEur**

- O Resultado Líquido ascendeu a 13 milhões de euros**, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, **incorporando 29,2 milhões de euros** (em termos líquidos) referentes a desvio de recuperação de gastos do exercício; O DRG líquido da atividade "alta" é de 13,1 milhões e da atividade "baixa" de 16,2 milhões de euros.

- O diferencial positivo de 2,3 milhões de euros no Resultado Líquido face ao Orçamento fica a dever-se ao facto de a rentabilidade das OT a 10 anos (taxa de referência para determinação da remuneração acionista) ser superior ao previsto. A taxa média no 1º semestre é de 3,18%, quando a previsão havia sido de 2,10%;

**Volume de Negócios 170,5 MEur**

- O Volume de negócios totalizou 170,5 milhões de euros**, incluindo 29,2 milhões de euros de desvio de recuperação de gastos. Face ao período homólogo verificamos que a venda de água aumentou 15 milhões de euros e a prestação de serviços saneamento aumentou 4,5 milhões de euros.

**Gastos Operacionais 156,2 MEur**

- Os Operacionais de janeiro a dezembro ascenderam a 156,2 milhões de euros apresentando um desvio de mais 6,3 milhões de euros (+4,2%) face ao orçamento. O desvio verificado nas amortizações (+4,6 milhões) e nas Perdas por Imparidade (+ 2,5 milhões de euros) são as rubricas que contribuíram para essa variação negativa.

- Os Fornecimentos e Serviços Externos com 64,4 milhões de euros, estão em linha face ao previsto.

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
<b>EBIT - Earnings Before Interest and Taxes</b>	mEur	8.898	19.026	27.137	37.670	37.670	40.441	33.047
<b>EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation</b>	mEur	25.769	51.542	77.297	103.852	103.852	95.373	94.653
<b>EBITDA - Ajustado</b>	mEur	15.464	23.740	39.249	54.230	54.230	44.307	49.367
<b>Margem EBITDA</b>	%	44%	35%	38%	38%	38%	36%	36%
<b>Gastos Operacionais/EBITDA</b>	%	142%	151%	152%	150%	150%	141%	158%

Demonstração da Posição Financeira	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
<b>Ativos não correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>1.799.366</b>	<b>1.807.119</b>	<b>1.805.028</b>	<b>1.806.458</b>	<b>1.806.458</b>	<b>1.834.288 ▼</b>	<b>1.803.558</b>
Ativo intangível	mEur	1.515.051	1.508.244	1.499.599	1.483.201	1.483.201	1.522.697 ▼	1.508.304
Desvios de recuperação gastos	mEur	227.652	240.845	246.094	256.947	256.947	227.653 ▲	238.125
Fundo reconstituição capital	mEur	13.082	13.082	13.082	13.097	13.097	31.219 ▼	13.087
Acordos de pagamento (Clientes)	mEur	7.961	5.395	6.075	5.675	5.675	9.032 ▼	1.506
Outros ativos não correntes	mEur	35.620	39.554	40.179	47.537	47.537	43.687 ▲	42.536
<b>Ativos correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>148.158</b>	<b>148.427</b>	<b>153.351</b>	<b>130.553</b>	<b>130.553</b>	<b>138.504 ▼</b>	<b>164.348</b>
Clientes	mEur	98.868	99.057	103.625	88.572	82.909	91.712 ▼	102.887
Disponibilidades	mEur	5.292	3.015	4.148	307	307	5.084 ▼	21.974
Outros ativos correntes	mEur	43.998	46.354	45.577	41.675	47.338	41.708 ▲	39.488
<b>Ativo total</b>	<b>mEur</b>	<b>1.947.524</b>	<b>1.955.545</b>	<b>1.958.379</b>	<b>1.937.011</b>	<b>1.937.011</b>	<b>1.972.792 ▼</b>	<b>1.967.906</b>
Capital Social	mEur	140.126	140.397	141.299	142.781	142.781	139.833 ▲	149.361
Ações próprias	mEur	-12.003	-16.312	-16.312	-16.312	-16.312	0 ▼	0
Resultados transitados e reservas	mEur	141.880	141.880	141.880	141.880	141.880	128.436 ▲	141.287
Resultado líquido	mEur	1.995	6.347	13.024	13.024	13.024	13.444 ▼	10.702
<b>Capital Próprio</b>	<b>mEur</b>	<b>271.998</b>	<b>272.313</b>	<b>276.305</b>	<b>281.373</b>	<b>281.373</b>	<b>281.714 ▼</b>	<b>301.350</b>
<b>Passivos não Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>1.484.300</b>	<b>1.473.181</b>	<b>1.472.081</b>	<b>1.440.721</b>	<b>1.440.721</b>	<b>1.444.886 ▼</b>	<b>1.211.529</b>
Financiamentos obtidos	mEur	604.545	587.283	587.307	570.641	570.641	564.534 ▲	339.191
Subsídios ao investimento	mEur	692.918	689.366	682.045	675.206	675.206	699.129 ▼	686.368
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	85.320	90.553	96.136	95.069	95.069	80.184 ▲	96.640
Outros passivos não correntes	mEur	101.518	105.979	106.594	99.805	99.805	101.039 ▼	89.330
<b>Passivos Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>191.227</b>	<b>210.052</b>	<b>215.139</b>	<b>214.917</b>	<b>214.917</b>	<b>242.097 ▼</b>	<b>455.027</b>
Financiamentos obtidos	mEur	137.543	159.278	158.914	166.962	166.962	185.302 ▼	393.641
Outros passivos correntes	mEur	53.684	50.774	56.225	47.955	47.955	56.796 ▼	61.387
<b>Passivo total</b>	<b>mEur</b>	<b>1.675.526</b>	<b>1.683.233</b>	<b>1.682.074</b>	<b>1.655.638</b>	<b>1.655.638</b>	<b>1.686.984 ▼</b>	<b>1.666.556</b>

- Os **Gastos com o Pessoal** ascendem a **17 milhões de euros**. Os Gastos com o Pessoal apresentam um aumento de cerca de 1,2 milhões de euros face ao período homólogo (reposição progressiva dos cortes salariais), e uma diminuição de 0,31 face ao orçamento (em sede de orçamento estavam previstas admissões que não se concretizaram).
- As **amortizações** são de **66 milhões de euros**, valor superior ao previsto (4,5 milhões de euros) bem como quando comparado com 2015. Recorde-se que no 1º semestre de 2015 foram calculadas e registadas de acordo com os critérios específicos de cada uma das empresas agregadas (prazo de concessão, taxas de depleção); O desvio verificado face ao orçamento deve-se fundamentalmente ao valor do investimento considerado no orçamento (por lapso não foram considerados no cálculo os valores de integração de património)

**Resultado financeiro -18,8 Meur**

- Resultado Financeiro de -18,8 milhões de euros, inferior em 0,02 milhões de euros ao previsto e 0,81 milhões ao verificado em 2015; Os gastos financeiros são inferiores face ao orçamento e ao período homólogo. Atendendo a que estamos perante um aumento do endividamento (face a 2015 e ao previsto), o desvio favorável deve-se à descida. nas taxas de juro e spread.

**Posição Financeira**

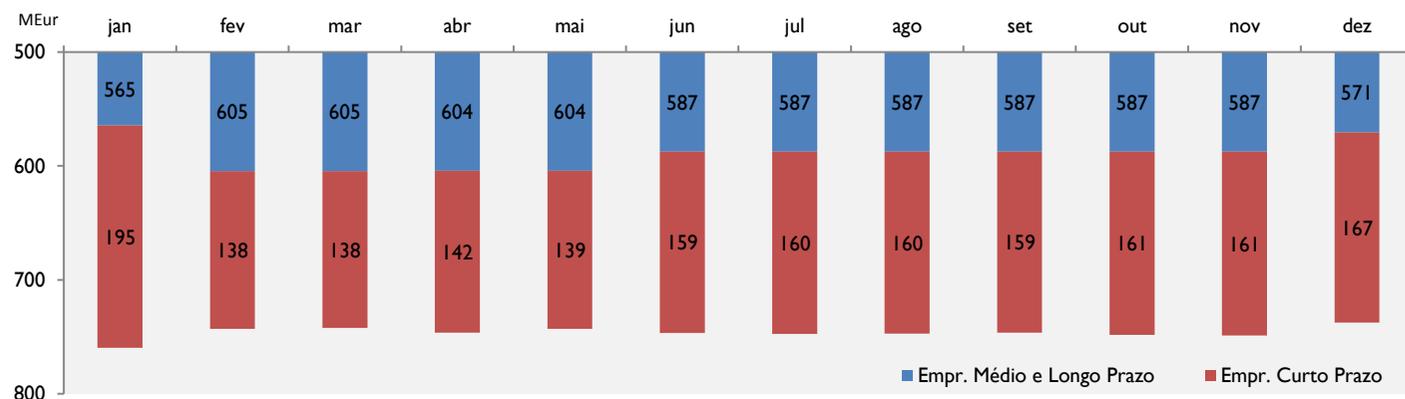
- O **ativo total** atinge os **1,94 mil milhões de euros**, representando o ativo intangível 1,5 mil milhões de euros;
- O **desvio de recuperação de gastos acumulado** é de **257 milhões de euros**, sendo **231 milhões de euros** correspondentes à atividade "alta";
- As **dívidas de clientes** apresentam uma redução de **14 milhões de euros** face ao período homólogo, (como resultado da celebração de acordos, encontro de contas);

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
<b>Capital Empregue</b>	mEur	750.408	724.730	718.966	694.872	<b>694.872</b>	723.729	491.746
<b>Autonomia Financeira</b>	%	14%	14%	14%	15%	<b>15%</b>	14%	15%
<b>Liquidez Geral</b>	n.º	0,8	0,7	0,7	0,6	<b>0,6</b>	0,6	0,4
<b>Solvabilidade</b>	n.º	0,2	0,2	0,2	0,2	<b>0,2</b>	0,2	0,2
<b>Fundo de Maneio</b>	mEur	-43.069	-61.626	-61.788	-84.364	<b>-84.364</b>	-103.594	-290.679
<b>ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue</b>	%	1,2%	2,6%	3,8%	5,4%	<b>5,4%</b>	5,6%	6,7%
<b>ROE - Rentabilidade do Capital Próprio</b>	%	0,7%	2,3%	3,4%	4,6%	<b>4,6%</b>	4,8%	3,6%
<b>ROA - Rentabilidade dos Ativos</b>	%	0,1%	0,3%	0,7%	0,7%	<b>0,7%</b>	0,7%	0,5%

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
<b>Empréstimos</b>	<b>mEur</b>	<b>742.087</b>	<b>746.561</b>	<b>746.220</b>	<b>737.604</b>	<b>737.604</b>	<b>749.836</b>	<b>732.832</b>
<b>Médio e Longo Prazo</b>	<b>mEur</b>	<b>604.545</b>	<b>587.283</b>	<b>587.307</b>	<b>570.641</b>	<b>570.641</b>	<b>564.534</b>	<b>339.191</b>
BEI	mEur	330.157	321.552	321.552	312.896	312.896	330.157	333.632
Banca Comercial	mEur	23.875	17.625	17.625	11.456	11.456	23.875	5.559
Empresa Mãe	mEur	249.340	247.340	247.340	245.522	245.522	209.340	0
Outros	mEur	1.172	765	789	768	768	1.162	0
<b>Curto Prazo</b>	<b>mEur</b>	<b>137.543</b>	<b>159.278</b>	<b>158.914</b>	<b>166.962</b>	<b>166.962</b>	<b>185.302</b>	<b>393.641</b>
BEI	mEur	10.119	16.938	10.943	17.261	17.261	16.084	0
Banca Comercial	mEur	68.863	77.753	77.213	73.845	73.845	95.123	255.396
Empresa Mãe	mEur	16.723	11.745	11.745	11.563	11.563	18.721	138.245
Descobertos bancários	mEur	41.746	52.719	58.921	64.170	64.170	55.251	0
Outros	mEur	92	123	92	123	123	122	0

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
<b>Dívida Financeira</b>	<b>mEur</b>	<b>742.087</b>	<b>746.561</b>	<b>746.220</b>	<b>737.604</b>	<b>737.604</b>	<b>749.836</b>	<b>732.832</b>
<b>Debt to equity</b>	<b>%</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>2,7</b>	<b>2,4</b>
<b>Net Debt - Endividamento líquido</b>	<b>mEur</b>	<b>723.714</b>	<b>730.464</b>	<b>728.990</b>	<b>724.199</b>	<b>724.199</b>	<b>713.532</b>	<b>697.770</b>
<b>Net Debt to EBITDA</b>	<b>n.º</b>	<b>47</b>	<b>31</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>14</b>
<b>PMR - Prazo Médio de Recebimentos</b>	<b>dias</b>	<b>133</b>	<b>127</b>	<b>117</b>	<b>111</b>	<b>111</b>	<b>147</b>	<b>n.d.</b>
<b>PMP - Prazo Médio de Pagamentos</b>	<b>dias</b>	<b>84</b>	<b>91</b>	<b>85</b>	<b>91</b>	<b>91</b>	<b>84</b>	<b>n.d.</b>

### Endividamento



### Dívida Financeira

**737,6 MEur**

- Endividamento de 737,6 milhões de euros, apresentando uma diminuição de cerca de 12 milhões de euros face ao período homólogo e um aumento de 4,8 milhões de euros quando comparado com o orçamentado. Parte deste aumento deve-se ao facto da AdNorte ter adquirido ações no valor de 16 milhões de euros, facto não previsto em sede de orçamento.
- O endividamento bruto aprovado para 2016 (consta do PAO 2016) é de 732,83 milhões de euros, sendo o endividamento líquido de 697,77 milhões de euros. O real em 2016 está acima do valor aprovado para 2016, no entanto, como é inferior ao verificado em 2015, a AdNorte cumpre com o definido na Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março (Lei do OGE para 2016),
- A dívida financeira é constituída na sua maioria por financiamentos BEI (330 milhões de euros; 45% do total) e suprimentos da empresa mãe.

### Net Debt - Endividamento líquido

**724,2 MEur**

- O endividamento líquido no final do 4º trimestre era de 724,2 milhões de euros, ou seja superior ao orçamentado em cerca de 26 milhões. Este desvio negativo justifica-se não só pelo aumento do endividamento bruto (+ 4,8 milhões face ao orçamento), como também pela diminuição do valor das disponibilidades (0,3 milhões registados nas contas estatutárias e 22 milhões no orçamento)



Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
<b>Volume de atividade (faturado)</b>	<b>Mm3</b>	<b>62,3</b>	<b>63,9</b>	<b>67,6</b>	<b>61,3</b>	<b>255,0</b>	<b>239,5</b>	<b>251,5</b>
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	36,2	40,6	48,6	40,8	166,1	155,3	159,6
Volume de atividade - saneamento	Mm3	26,1	23,3	19,0	20,4	88,9	84,1	91,9
<b>Volume de Negócios<sup>1</sup></b>	<b>mEur</b>	<b>35.172</b>	<b>32.403</b>	<b>36.202</b>	<b>37.439</b>	<b>141.215</b>	<b>122.621</b>	<b>136.300</b>
Volume negócios - abastecimento	mEur	17.541	18.729	23.018	25.322	84.611	70.510	76.805
Volume negócios - saneamento	mEur	17.631	13.673	13.183	12.117	56.605	52.111	59.495
<b>Dívidas de Utilizadores</b>								
Dívida total	mEur	98.868	99.057	103.625	88.584	88.572	91.712	102.887
Dívida vencida total	mEur	75.817	75.544	78.173	66.006	66.006	81.487	80.700
Acordos de pagamento	mEur	11.383	8.127	9.008	13.944	13.944	13.501	17.844
Injunções	mEur	45.685	45.599	45.580	43.160	43.160	46.878	48.963

<sup>1</sup> Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos Construção

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
<b>Total de água faturada</b>	<b>mm3</b>	<b>36.186</b>	<b>40.554</b>	<b>48.552</b>	<b>40.845</b>	<b>166.137</b>	<b>155.340</b>	<b>159.611</b>
Sistema ex-Águas do Douro e Paiva	mm3	22.664	22.863	26.791	23.628	95.946	96.114	92.538
Sistema ex-Águas do Noroeste	mm3	7.994	11.823	13.728	10.750	44.295	38.023	41.057
Sistema ex-Águas de Trás-os-Montes	mm3	4.615	5.137	7.221	5.598	22.572	19.641	21.936
Volume de Água faturada - Sistema de Águas d:	mm3	913	730	812	869	3.324	1.563	4.080

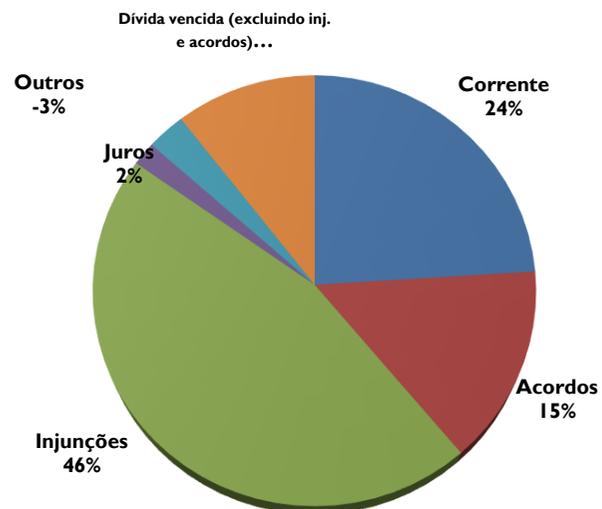
FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
<b>Total de efluentes faturados</b>	<b>mm3</b>	<b>26.125</b>	<b>23.333</b>	<b>19.022</b>	<b>20.406</b>	<b>88.886</b>	<b>84.116</b>	<b>91.895</b>
Sistema ex-Simdouro	mm3	5.820	5.055	3.056	3.580	17.512	17.082	17.434
Sistema ex-Águas do Noroeste	mm3	13.243	12.205	10.536	11.177	47.161	48.106	49.802
Sistema ex-Águas de Trás-os-Montes	mm3	5.601	4.755	3.991	4.260	18.606	17.096	18.563
Volume de Efluentes faturados - Sistema de Águ	mm3	1.367	1.210	1.302	1.287	5.165	1.832	6.070
Volume de Efluentes faturados - Fossas	mm3	93	108	138	102	442	0	26

Volume de Negócios: Abastecimento		
	<b>84,6 MEur</b>	<b>166,1 Mm3</b>
<p>O Volume de Negócios da atividade de abastecimento totalizou 84,6 milhões de euros, 39,3 milhões de euros relativos aos 96 milhões de m3 faturados aos clientes do Sistema AdDP, 23,2 milhões de euros relativos a 44,3 milhões de m3 faturados aos clientes do Sistema AdNw e 12 milhões de euros relativos a 22,6 milhões de m3 faturados aos clientes do Sistema AdTMAD e 2,4 milhões de euros relativos aos 5,8 milhões de m3 faturados no âmbito do SARN (a que acresce a componente da tarifa fixa)</p>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparativamente com o período homólogo verifica-se um aumento de cerca de 14,1 milhões de euros como resultado não só do aumento dos volumes faturados, cerca de mais 11 milhões m3 (+7%), como também pela estimativa de valores mínimos 6,8 milhões de euros. Quando comparado com o orçamento o aumento é de 7,8 milhões de euros.</li> </ul>		
Volume de Negócios: Saneamento		
	<b>56,6 MEur</b>	<b>88,9 Mm3</b>
<p>O Volume de Negócios da atividade de saneamento totalizou 56,6 milhões de euros relativos aos 88,9 milhões de m3 faturados aos clientes, sendo 27,8 milhões de euros relativos aos 47,2 milhões de m3 faturados aos clientes do Sistema AdNw, 11,9 milhões de euros relativos aos 18,6 milhões de m3 faturados aos clientes do Sistema AdTMAD e 11 milhões de euros relativos aos 17,5 milhões de m3 faturados aos clientes do Sistema SimDouro ; 5,4 milhões de euros relativos aos 9 milhões de m3 faturados no âmbito do SARN (a que acresce a componente da tarifa fixa) e 0,4 milhões de euros relativos a outros clientes (fossas)</p>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Face ao período homólogo regista-se um acréscimo global de volume na ordem dos 5,7%, em resultado do alargamento da área de atendimento, bem como da forte pluviosidade verificada no primeiro semestre de 2016. As receitas aumentam cerca de 8,6% quando comparadas com o período homólogo.</li> </ul>		

Dívidas de Utilizadores		2016						
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Total	mEur	88.584	66.006	22.578	13.944	43.160	1.681	-2.734

- Dívida total dos utilizadores do sistema de 88,6 milhões de euros (considerando 2,7 milhões de euros de Perdas por imparidade), dos quais 66 milhões de euros se encontra vencida e desta 61 milhões de euros é anterior a 30 de junho de 2015.
- Dívida coberta por acordos e injunções ascende a 57 milhões de euros (63% do total);
  - Quando comparado com o período homólogo verifica-se uma diminuição da dívida total e da dívida vencida. Os acordos celebrados e a posterior cedência dos mesmos foram um dos fatores que levaram a esta diminuição.

Dívida Total (por item)

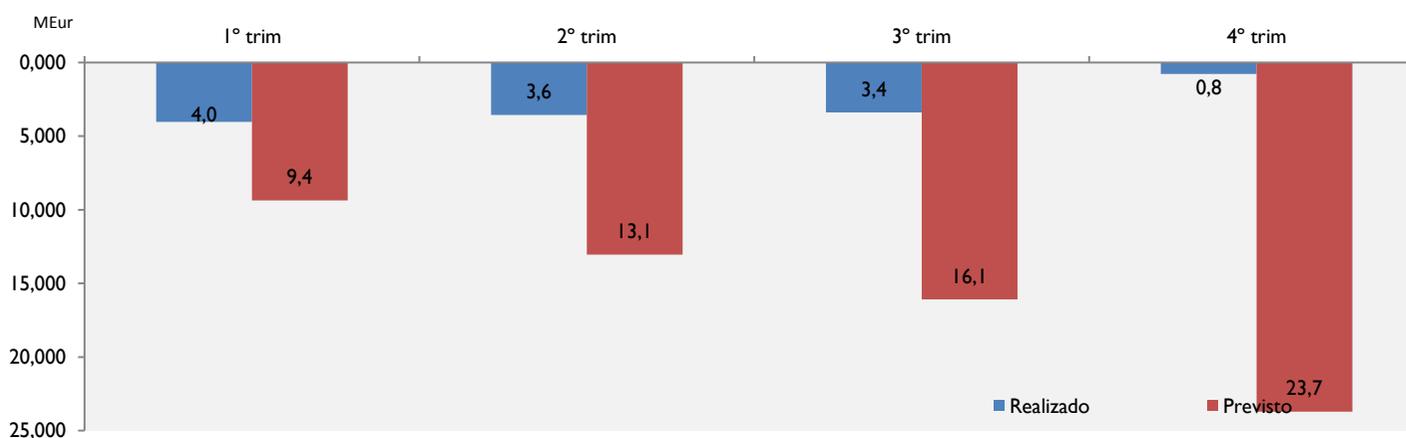


Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
<b>Investimento</b>	<b>mEur</b>	<b>4 039</b>	<b>3 554</b>	<b>3 387</b>	<b>765</b>	<b>11 745</b>	<b>89 092</b>	<b>62 228</b>
Abastecimento	mEur	772	1 126	904	- 189	2 613	54 777	35 217
Saneamento	mEur	2 308	1 470	1 543	842	6 163	33 320	22 831
Estrutura	mEur	959	957	940	112	2 969	995	4 180

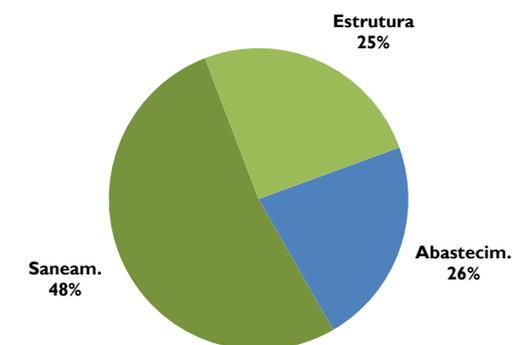
**Investimento**  
**11,7 MEur**

- O investimento realizado ascendeu a 11,7 milhões de euros, que representa 19% do valor previsto para a mesma data ;
- O Plano de Investimentos para 2016 prevê um valor global de 62,2 milhões de euros;  
O desvio negativo verificado na execução financeira do investimento deve-se ao atraso no lançamento de algumas empreitadas, nomeadamente:
  - AA 2362-Empreitada de execução dos reservatórios e adutoras de Junqueira, Bagunte e Touguinhó (Vila do Conde) faturou em 2016 0,11 milhões de euros, quando em OPT 2016 previa faturar 1.3 milhões de euros, representa um desvio de - 1.2 milhões de euros
  - AA 2374 - Ligação Res.Lara/Pinheiros (Monção) não teve qualquer realização e em OPT2016 previa realizar 3.4 milhões de euros
  - AA 2387 - Ligação do SAA S. Jorge ao Sistema do Sudoeste (Arcos de Valdevez) faturou em 2016 0,11 milhões de euros , quando em OPT 2016 previa faturar 1,3 milhões de euros. Isto representa um desvio de - 1,1 milhões de euros

Investimento mensal: realizado vs previsto



Investimento por atividade (acumulado)



## 5. PLANO DE REDUÇÃO DE GASTOS

Plano de Redução de Gastos (PRC)	Valor Trimestre				Acumulado	
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	2016	
<b>Gastos Operacionais</b>						
CMVMC <sup>(1)</sup>	mEur	724	728	877	1.198	3.527
FSE <sup>(2)</sup>	mEur	14.250	19.373	15.188	15.948	64.759
Deslocações e Estadas	mEur	61	53	63	68	245
Comunicações	mEur	345	337	350	297	1.329
Gastos com Pessoal <sup>(3)</sup>	mEur	4.976	4.522	4.886	5.031	19.415
Ajudas de Custo	mEur			4	4	8
Indemnizações	mEur				9	9
<b>(1) Gastos Operacionais</b>	<b>mEur</b>	<b>19.951</b>	<b>24.623</b>	<b>20.951</b>	<b>22.168</b>	<b>87.693</b>
<b>Volume de Negócios</b>						
Volume negócios - abastecimento	mEur	17.541	18.729	23.018	25.322	84.611
Volume negócios - saneamento	mEur	17.631	13.673	13.183	12.117	56.605
<b>(2) Volume de Negócios <sup>1</sup></b>	<b>mEur</b>	<b>35.172</b>	<b>32.403</b>	<b>36.202</b>	<b>37.439</b>	<b>141.215</b>
<b>Rácio PRC - GO/VN (1/2)</b>		<b>57%</b>	<b>76%</b>	<b>58%</b>	<b>59%</b>	<b>62%</b>

sem capitalizações

Gastos com Frota Automóvel	mEur	Acumulado	PAO 2016
		2016	
Rendas	mEur	1.241	1.284
Conservação e Reparação	mEur	193	177
Deslocações e Estadas - Portagens	mEur	175	150
Combustíveis	mEur	799	743
Seguro Viaturas	mEur	113	166
Outros	mEur	4	11
<b>Total de Gastos com a Frota</b>	<b>mEur</b>	<b>2.524</b>	<b>2.531</b>

Gastos com Pessoal	mEur	Acumulado	PAO 2016
		2016	
(a) Gastos com Órgãos sociais	mEur	437	467
(b) Gastos com Cargos de Direção	mEur	1.101	2.015
(c) Remunerações do pessoal (1)+(2)	mEur	13.577	11.424
(1) Vencimento base + Subsídio Férias + Sub:	mEur	11.402	9.375
(2) Outros subsídios	mEur	2.174	2.049
(d) Benefícios pós emprego	mEur		0
(e) Restantes encargos	mEur	4.292	5.713
(e) Rescisões / Indemnizações	mEur	9	0
<b>Gastos totais com pessoal</b>	<b>mEur</b>	<b>19.415</b>	<b>19.619</b>
<b>(a)+(b)+(c)+(d)+(e)</b>			

## 4º trimestre 2016

Acumulado	PAO 2016
Per. Hom.	
3.301	3.591
58.376	65.561
219	204
1.024	1.238
18.318	19.619
2	
45	0
<b>79.950</b>	<b>88.771</b>
70.510	76.805
52.111	59.495
<b>122.621</b>	<b>136.300</b>
<b>65%</b>	<b>65%</b>

### Plano de Redução de Gastos

Desvio positivo de 3% face ao período homólogo, apesar de ter havido um aumento a nível dos gastos Operacionais, em contrapartida o Volume de Negócios aumentou tornando assim positivo o desvio. Quando comparado com o PAO apresentamos um desvio positivo de 3%, devido à diminuição dos gastos Operacionais e ao aumento no Volume de Negócios.

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**  
**DO 4º TRIMESTRE DE 2016 DA**  
**ÁGUAS DO NORTE, SA (ADN)**

**INTRODUÇÃO**

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE"), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º1, alínea j) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas o Conselho Fiscal da Águas do Norte, SA, apresenta o seu relatório relativo à Execução orçamental do 4º trimestre de 2016, subscrito pelo Conselho de Administração em 1 de março de 2017.
4. À data de emissão deste relatório, não foi ainda conhecida a posição final da ERSAR quanto aos Desvios de recuperação de gastos do exercício de 2016.

**PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS**

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto com a Administração e Serviços. Adicionalmente efetuou reuniões de trabalho com o Revisor Oficial de Contas da Sociedade, bem como com os Auditores da Sociedade, tendo tomado conhecimento dos seus relatórios. Elaborou igualmente os relatórios da sua responsabilidade.
1. Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da Águas do Norte, SA., analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:
  - a. Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 31 de dezembro de 2016, e sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
  - b. Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 31 de dezembro de 2016, e sua comparação com o respetivo orçamento para o mesmo período;
  - c. Análise das atividades de investimento;



## ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 1. Balanço

Rúbricas	Real	Orçamento	Desvio
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>	1 806 457	1 803 558	2 899
Ativos intangíveis	1 483 201	1 508 304	-25 103
Desvios de recuperação de gastos	256 947	238 125	18 822
Fundo de reconstituição de capital	13 097	13 087	10
Acordos de pagamento (clientes)	5 675	1 506	4 169
Outros ativos não correntes	47 537	42 536	5 001
<b>Ativo corrente</b>	130 554	164 349	-33 795
Clientes	88 572	102 887	-14 315
Outros ativos correntes	307	21 974	-21 667
Caixa e depósitos bancários	41 675	39 488	2 187
<b>Total do Ativo</b>	<b>1 937 011</b>	<b>1 967 907</b>	<b>-30 896</b>
<b>Capital Próprio</b>	<b>281 373</b>	<b>301 350</b>	<b>-19 977</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>	1 440 721	1 211 529	229 192
Financiamentos obtidos	570 641	339 191	231 450
Subsídios ao investimento	675 206	686 368	-11 162
Acrés. Custos Investim. Contratual	95 069	96 640	-1 571
Outras passivos não correntes	99 805	89 330	10 475
<b>Passivo corrente</b>	214 917	455 028	-240 111
Financiamentos obtidos	166 962	393 641	-226 679
Outros passivos correntes	47 955	61 387	-13 432
<b>Total do Passivo</b>	<b>1 655 638</b>	<b>1 666 557</b>	<b>-10 919</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>1 937 011</b>	<b>1 967 907</b>	<b>-30 896</b>

Valores em milhares de euros

O balanço da sociedade apresenta diversas variações face ao orçamentado. Destacam-se o desvio na rubrica de ativos intangíveis e no desvio da recuperação de gastos, que apresenta uma variação acima do orçamentado de cerca de 18 milhões de euros, parcialmente anulado com a redução da rubrica outros ativos. O financiamento continua a estar acima face ao orçamentado em cerca de 5 milhões, em parte explicado pela aquisição de ações próprias no valor de 16 milhões de euros, facto não previsto em orçamento.

Ressalva-se o facto de os valores orçamentados não terem sido preparados/atualizados com base nas demonstrações financeiras do final do exercício 2015. Na preparação dos balanços apresentados também não foram seguidos exatamente os mesmos critérios na repartição/apresentação de algumas rubricas e saldos o que também provoca alguns desvios

como por exemplo a repartição entre passivo corrente e não corrente dos financiamentos obtidos.

## 2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rúbricas	Real	Orçamento	Desvio
Venda de água	84 611	76 805	7 806
Prestação de Serviços de Saneamento	56 605	59 495	-2 890
Desvio de recuperação de gastos	29 294	23 799	5 495
<b>Volume de negócios</b>	<b>170 510</b>	<b>160 099</b>	<b>10 411</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 527	3 591	-64
<b>Margem Bruta</b>	<b>166 983</b>	<b>156 508</b>	<b>10 475</b>
Fornecimentos e serviços externos	64 422	64 670	-248
Gastos com o pessoal	17 401	17 709	-308
Amortizações	66 182	61 606	4 576
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	2 647	125	2 522
Outros gastos e perdas operacionais	2 025	2 244	-219
Subsídios ao investimento	22 975	21 613	1 362
Outros rendimentos e ganhos operacionais	390	1 281	-891
<b>Resultado Operacionais</b>	<b>37 670</b>	<b>33 048</b>	<b>4 622</b>
Gastos Financeiros	22 584	25 236	-2 652
Rendimentos Financeiros	3 762	6 389	-2 627
<b>Resultado Financeiros</b>	<b>-18 822</b>	<b>-18 847</b>	<b>25</b>
<b>Resultado antes do imposto</b>	<b>18 848</b>	<b>14 201</b>	<b>4 647</b>
Imposto sobre o rendimento	-5 823	-3 498	-2 325
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>13 024</b>	<b>10 702</b>	<b>2 322</b>

Valores em milhares de euros

Sem o efeito da IFRIC 12.

No final do 4º trimestre, o volume de negócios está inferior em cerca de 5 milhões de euros relativamente ao orçamentado. Já no que diz respeito ao desvio tarifário, mantém, neste trimestre, um deficit superior ao previsto em cerca de 5,5 milhões de euros.

Em termos de gastos operacionais verificou-se que estão 6,3 milhões de euros acima face ao orçamentado, cuja principal origem são as perdas por imparidade constituídas no valor de 2,5 milhões de euros, não previstas em orçamento, para além das amortizações 4,6 milhões de euros acima do orçamento.

O Resultado líquido situou-se nos 13 milhões euros, 2,3 milhões euros acima face ao orçamento, explicado pela variação nas OT's a 10 anos (3,01 % face à estimativa de 2,1%).

Ressalva-se o facto de os valores orçamentados não terem sido preparados/atualizados com base nas demonstrações financeiras do final do exercício 2015.

### 3. Orientações legais vigentes

O EBITDA real ajustado (excluindo o desvio da recuperação de gastos – 54.230 mil euros) é superior ao alcançado no período homologo, e superior também ao orçamentado, pelo que se verifica o cumprimento na íntegra da meta estabelecida pelo Ofício nº 5536 de 23 de setembro de 2015, emitido pelo Ministério das finanças.

Ao nível dos “Gastos operacionais”, a Empresa face ao orçamento em 31 de dezembro de 2016 obteve uma redução de cerca 620 mil Euros mas aumentou o valor face ao período homologo.

No que diz respeito ao peso percentual dos gastos reais no volume de negócios, o seu valor está no final do trimestre abaixo do orçamento e também abaixo do seu peso no período homologo (dezembro de 2016: 60% vs dezembro 2015: 63%) o que está em linha com o estabelecido pelo Ofício nº 5536 de 23 de setembro de 2015, emitido pelo Ministério das finanças.

Rubricas	em milhares de euros				
	Acumulado a dezembro de 2016			dezembro 2015	
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Desvio
Custo das vendas	3 527	3 591	-64	3 301	226
Fornecimentos e Serviços externos	64 422	64 670	-248	57 681	6 741
Gastos com pessoal	17 401	17 709	-308	16 232	1 169
<b>Total de gastos</b>	<b>85 350</b>	<b>85 970</b>	<b>-620</b>	<b>77 214</b>	<b>8 136</b>
Volume de negócios (a)	141 216	136 300	4 916	122 621	18 595
% do Total de gastos sobre o Volume de Negócios (PRC)	60%	63%	-3%	63%	-3%

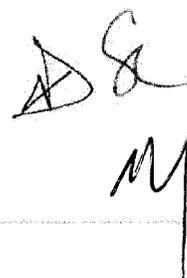
(a) desconsiderando o efeito da IFRIC 12

### 4. Atividades de investimento

Relativamente ao investimento, o valor acumulado encontra-se abaixo do orçamento em cerca de 50 milhões de euros, os quais são essencialmente devidos a atrasos nos investimentos na rede de abastecimento de água.

Rúbricas	Real	Orçamento	Desvio
<b>Investimento</b>	<b>11 745</b>	<b>62 228</b>	<b>-50 483</b>
Abastecimento	2 613	35 217	-32 604
Saneamento	6 163	22 831	-16 668
Estrutura	2 969	4 180	-1 211

Valores em milhares de euros

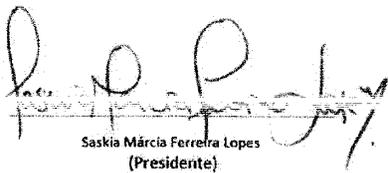


## CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de nove meses do período findo em 31 de dezembro de 2016 da Águas do Norte, SA, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Vila Real, 28 de março de 2017

O Conselho Fiscal



Saskia Márcia Ferreira Lopes  
(Presidente)



Luís Miguel Barros Martins Damas  
(Vogal)



Manuel Alberto Teixeira da Silva Mirra  
(Vogal)